

## <> INTRODUÇÃO AO XADREZ DINÂMICO <>

Henrique Marinho

- 001-

### O TERMO XADREZ DINÂMICO

Grosso modo, xadrez dinâmico refere-se a um estilo de jogo ofensivo, complexo operacionalmente e simples do ponto de vista estratégico, além do que totalmente inspirado no grande Mikhail Tal.

O termo xadrez dinâmico foi empregado por mim em 1967 em substituição ao pouco claro "complexo estratégia-tática", com o qual pensava desde 1963.

Na verdade fui obrigado a encontrar uma nova palavra que melhor me fizesse ser entendido na grande polêmica que mantive sobretudo com Talvino Egídio de Souza Aranha Neto, mas também com o Dr. Armando Rizzoni, presidente da Academia Campineira de Xadrez, e outros que entravam e saíam dessa refrega acontecida sobretudo entre 1964 a 1967, esvaindo-se a partir de 1969.

Durante todos aqueles anos não encontrei nenhuma voz favorável às minhas teses sobre o xadrez dinâmico, embora alguns preferissem ouvir a falar. Todos os meus adversários debatedores desejavam sim acabar com a "farra" do xadrez dinâmico, que consideravam uma afronta ao xadrez "politicamente correto"!

Como conceito, o "complexo estratégia-tática", um tipo de jogo nem tático, nem estratégico, fora concebido como a estrutura que separaria a estratégia da tática. Essa separação era uma espécie de necessidade intelectual de minha parte para poder entender a fundo tanto a estratégia como a tática. Por este motivo passei longos anos sem saber que o "complexo estratégia-tática", e seu termo sucessor "xadrez dinâmico", eram na verdade um estilo de jogo e não a estrutura separadora que buscava. Também a força do próprio xadrez dinâmico impedia qualquer avanço esclarecedor nessa linha de pensamento.

Finalmente, em 1970, devido à decadência do xadrez dinâmico, um estado de espírito, e agora sem o ele como a "verdade final", acabei livre para encontrar a estrutura que buscava, a "arte operacional", mas isso já é outra história!

- 002-

### BREVE HISTÓRICO DO ENCONTRO COM O XADREZ DINÂMICO

Meu primeiro encontro com o que viria a ser denominado de "xadrez dinâmico" deu-se exatamente em 25 de junho de 1963. Nesse dia tinha viajado até São Paulo a serviço onde aproveitei para comprar o livro *Tal, Campeón del Mundo* (Ediciones Limitadas Catalán, Barcelona 1960), basicamente uma série de parti-

das do início da carreira do grande mestre letão analisadas por vários autores espanhóis.

Considerando que desde 1961 já vivia uma certa fermentação direcionada para o dinamismo no xadrez, esta talvez tenha sido a razão de ter comprado exatamente este livro. Entretanto, a dose do remédio foi muito forte, maior do que poderia esperar, porque este livro, do jeito que é, como foi escrito, pelo seu aspecto gráfico, por seus autores, pela foto do grande Tal, enfim tudo nesse livro o fizeram, de fato, uma obra verdadeiramente arrebatadora! Seja pelas partidas, seja pelas palavras de seus autores, *Miguel Tal, Campeón del Mundo* acabou por ser o ícone fonte de muitas das minhas mais caras inspirações no xadrez!

Durante a viagem de hora e meia da volta, mergulhei na sua leitura o que me deixou impressionado com aqueles comentários apaixonados pelos sacrifícios monumentais do grande Tal. Desci do ônibus com a mente incendiada pelo que acabara de ler, especialmente pelas exaltadas palavras de Luis de Mari-món ao 15.º lance do inesquecível mestre na sua partida contra Tolush.

### Tal - Tolush Leningrado 1956

**1. e4 c5 2. ♘f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♗xd4 ♜f6 5. ♜c3 a6 6. ♙g5 e6 7. f4 ♞b6 8. ♞d2 ♞xb2**

"A conhecida 'variante do peão envenenado', uma das mais agudas na Defesa Siciliana, havia sido recém concebida na época, e cada novo combate dava um forte impulso ao desenvolvimento da teoria. Nem é preciso dizer que Tal se lançou ao desconhecido com o maior entusiasmo!" (Kasparov 2003, p. 399).

**9. ♞b1 ♞a3 10. e5 dxe5 11. fxe5 ♜fd7 12. ♜e4 ♞xa2**

O plano das brancas pode ser melhor combatido por meio de 12...h6! ... com vantagem das negras, partida Korchnoi - Tolush, Riga 1958" (Kasparov), que continuou: 13. ♙h4 (a alternativa é o imediato sacrifício 13. ♙b5) 13 ... ♞xa2 14. ♞b3 (atualmente está em moda 14. ♞d1! ♞d5 15. ♞e3 ♙c5 16. ♗xe6 ♙b4+ 17. c3 ♞xe6 18. cxb4 O-O 19. ♞d6 ♞xe5 20. ♙c4 ♜c6 21. O-O ♞h5 22. ♞f4 ♜de5 23. ♞xh6 1-0 Shirov - Wang Hao; Dagomys 2009) 14 ... ♞a1+ 15. ♜f2 ♞a4 16. ♙b5 axb5 17. ♜xb5 ♙c5+ 18. ♜xc5 ♞xh4+ 19. g3 ♞d8 20. ♞d6 ♜xc5 21. ♜c7+ ♞xc7 22. ♞xc7 ♜ba6 23. ♞b6 ♜xb3 24. cxb3 O-O 25. ♞a1 ♜c7 26. ♞xa8 ♜xa8 27. ♞d6 b6 28. ♞c6 ♙a6 29. ♞d7 ♞c8 30. ♞a7 ♙b5 31. ♞b7 ♞c2+ 32. ♜e1 ♜c7 33. ♞xb6 ♞e2+ 34. ♜d1 ♜d5 35. ♞d4 ♞xh2 36. g4 ♞g2 37. ♜c1 g5 38. b4 ♜g7 39. ♜b1 ♙e2 0-1

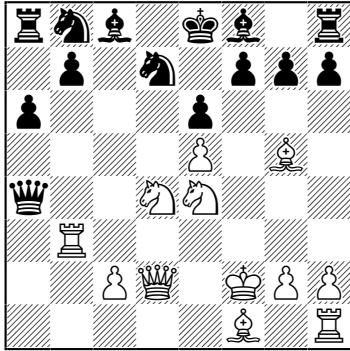
**13. ♞b3**

Radjabov e Anand adotam como linha principal 13. ♖d1! h6 14. ♕h4.

13 ... ♗a1+

Se 13 ... ♗a4!? 14. ♕e2? (é melhor 14. ♕b5! a×b5 15. 0-0) 14 ... ♗c6 15. ♗×e6 f×e6 16. ♗f6+ g×f6 17. e×f6 ♗d8 18. ♕e3 ♗c7 19. 0-0 ♕c5 20. ♗h1 ♕×e3 21. ♗×e3 ♗c5 22. c4 ♗b4 23. c1 ♕d7 24. ♗g3 ♗af8 0-1 Ojeda - Fuentealba, Santiago 2004.

14. ♗f2 ♗a4



(1) Sacrifício inicial

15. ♕b5!!

"Um sacrifício de profunda transcendência na história da psicologia enxadrística, porque é o exemplo mais clássico de um novo estilo de jogo, o de Tal, que está baseado na obtenção do ataque a qualquer preço sem reparar nas perdas materiais, ainda que o fim da combinação não seja de todo previsível.

"Os sacrifícios de Alekhine, por exemplo, eram sempre corretos, pois não sendo assim em todas as suas variantes não o efetuava. Tal, pelo contrário, sacrifica admitindo tacitamente que algumas variações escondidas lhe podem ser desfavoráveis, mas esperando que o acochado rival não se dê conta delas no tempo limitado de uma partida com relógio. Devido a isso a célebre frase de Smyslov ao término do Torneio de Candidatos 1959 que, referindo-se a Tal, disse que ele 'jugava sucio!' O histórico enxadrístico de Tal demonstra a evidência deste acerto. Suas partidas com Bhend no Torneio de Zurich 1959; com Keres, no Torneio de Candidatos de 1959; e com Botvinnik, a 7.ª do match 1960, são exemplos desta orgia de sacrifícios incessantes que, ao serem refutados por seus adversários, o deixaram com as partidas perdidas.

"Entretanto, quer isto dizer que o jogo de Tal é reprovável ou medíocre? Nem uma coisa nem outra. Suas partidas são sempre intensamente dramáticas e de grande beleza, enquanto que os sacrifícios que efetua requerem de antemão uma audácia e uma capacidade combinativa sem limites.

"Tal, resumindo, poderá não ser um matemático, mas é indubitavelmente um artista extraordinário.

"Voltando à partida que nos ocupa, observemos que toda a estratégia branca está fundamentada no afastamento da dama do principal teatro de operações" (Marimón 1980, p. 22/23).

Anos depois, já na era dos computadores, Kasparov comentou 15. ♕b5: "Sentindo intuitivamente que a posição exige um sacrifício, Tal sacrifica imediatamente, na hora certa, mas ... com a peça errada e na casa errada! Logo em seguida descobriram 15. ♗×e6!! f×e6 16. ♗d6+ ♕×d6 17. ♗×d6 ♗f8+ 18. ♗g3 com ataque fortíssimo" (Kasparov).

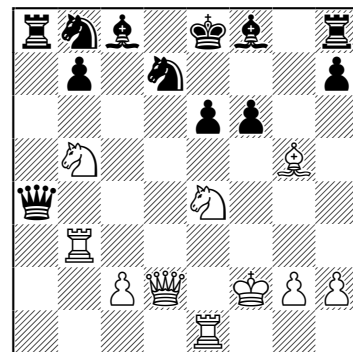
Luis de Marimon relata 15. ♕b5!!, com duas exclamações; Kasparov 15. ♕b5?!, interroga e exclama. Quem apoia a "?!" de Kasparov é bom que saiba que também está descartando o lance 15. ♕b5 considerado em tempo real da partida, com todas as consequências desse ato. De minha parte fico com as duas exclamações de Marimon pois também considero o lance do ponto de vista do tempo real da partida, uma das características essenciais da prática do xadrez dinâmico.

15 ... a×b5 16. ♗×b5 f6 17. e×f6!!

"Entregando mais uma peça, o cavalo em e4. A avaliação padrão da posição deve dar lugar à intuição e ao cálculo. Não há xeque-mate e as brancas devem perder cedo ou tarde com base nas leis da mais alta verdade enxadrística. Mas qual o significado desta "mais alta verdade enxadrística" se as variantes que a confirmam só são descobertas meses ou anos mais tarde?!" (Kasparov).

Justamente por isso, a intuição substituindo o cálculo, e por entregar mais uma peça para manter o ritmo do xadrez dinâmico, o lance merece duas exclamações, ainda que Marimon e Kasparov tenham se esquivado de fazê-lo.

17 ... g×f6 18. ♗e1!!



(2) Mais um sacrifício

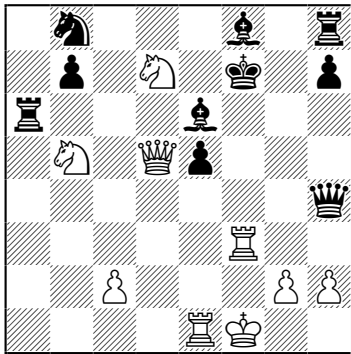
"Um novo e extraordinário sacrifício que sem dúvida deve ter deixado desesperado ao atormentado Tolush!" (Marimón).

"Um brilhante lampejo de gênio, após o que as brancas já estão fora da zona de risco (se é que se pode dizer algo assim dessa partida!): seu rei está relativamente seguro e todas as suas peças estão em jogo. A combinação desses fatores é a melhor apólice de seguro neste tipo de posição" (Kasparov).

O lance, de fato, defende o ♗e4 mas, ao mesmo tempo, sacrifica o ♕g5! Tanto Marimon como Kasparov, aos quais me junto cheio de convicção, dão duas

exclamações ao lance. Esses sacrifício, ou mesmo os pseudos-sacrifícios que o adversário não deve aceitar, contribuem decisivamente para a implantação do ritmo do xadrez dinâmico na partida e isto pode ser uma vantagem em tempo real.

18 ... ♖a6! 19. ♙xf6 ♜xf6 20. ♜xf6+ ♔f7 21. ♗f3 ♖h4+ 22. ♕f1 e5 23. ♗d5+ ♙e6 24. ♜d7+



(3) Erro, um tema dinâmico! Acredite se quiser!

24 ... ♕g6

"O momento crucial da partida! Ainda que as complicações táticas da posição são pouco menos que inesgotáveis, para uma análise fria realmente parece melhor 24 ... ♕e7! que oferecia às negras horizontes mais amplos" (Marimón). Este autor coloca "!" ao lance do texto, evidentemente considerando o tempo real em que foi jogado.

"O caminho errado! Após 24 ... ♕e7 o rei desgraçado poderia ter esperanças de sobreviver à tempestade (Kasparov), que também coloca uma "?" ao lance, novamente descartando a avaliação do lance executado em tempo real da partida. Desconsiderar isso, se fixando no espelho retrovisor da partida pode induzir a uma atitude contra o xadrez dinâmico, exatamente um dos pressupostos do intenso debate que sustentei durante anos sobre o tema xadrez dinâmico!

Ainda assim vemos análises no condicional! E de Kasparov apesar da ajuda do computador. Tudo isso faz a glória do xadrez dinâmico em tempo real! É preciso dizer mais alguma coisa?!

25. ♜xe5+ ♕g7

"Valia a pena tumultuar as coisas com 25 ... ♕h5 embora eu não tenha dúvidas de que Tal encontraria 26. ♗d1!! com a ameaça de xeque descoberto; a bateria 'dama + torre' carrega uma carga nuclear!" (Kasparov).

Curiosa a expressão "tumultuar as coisas", que indicaria um xadrez dinâmico defensivo ... que existe!

26. ♗g3+ ♗xg3 27. ♗xb7+ ♜d7 28. h×g3 ♗b6 29. ♗c7 ♙c5 30. ♜xd7 ♙c4+ 31. ♗e2 1-0

"Assim se conclui uma das mais extraordinárias partidas de ataque da História do Xadrez Contemporâneo" (Marimón).

Finalmente Kasparov se redime e em seu comentário final e aceita o papel do tempo real da partida: "É

possível que após estudar essa partida alguns se limitem a dar de ombros: xadrez de Café! Porém, creio que para a maioria dos jogadores seria terrível encontrar-se frente ao tabuleiro com um furacão deste ..." (Kasparov 2003, p. 404).

- 003 -

ENCONTRO COM O PARADIGMA

Como resultado daquelas leituras na viagem, pensei que para se jogar partidas tão arriscadas, com sacrifícios fora do controle da "verdade analítica", tudo era uma questão de graduação do enxadrista entre a coragem para arriscar e o medo de não arriscar.

Entretanto desconfie dessa concepção do risco controlado pela coragem e o medo. Não que esses fatores carecessem de ingerência, apenas não aceitava a sua prioridade na decisão do jogador arriscar ou deixar de arriscar. O jogador dominado pela "glória da vitória" e a "desgraça da derrota" não estaria jogando xadrez! Se era para ganhar o ponto (vitória) tinha de levar em consideração a possibilidade da derrota, perder o ponto (zero pontos), o pêndulo entre a vontade de ganhar e o medo da derrota. Psicologia, e não xadrez!

Comecei por teorizar que "jogar para ganhar", na realidade do xadrez, significava buscar o xeque-mate e não buscar a vitória! Ou seja, jogar para ganhar é uma questão técnica em como conseguir o xeque-mate e que, sendo assim, ficavam afastados os temas "coragem" e "medo" da esfera do raciocínio estratégico.

Mais alguns quilômetros rodados, novos pensamentos sobre a questão do risco, e com o livro das partidas de Tal nas mãos inspirando-me, logo cheguei à conclusão de que devemos "jogar para ganhar sem pensar na vitória"! Detalhe importante: "sem pensar na vitória" e não "sem pensar na derrota"!

Esta enorme conclusão foi a primeira e grande lição apreendida da obra *Tal, Campeón del Mundo*. Acabou sendo a chave da prática do xadrez dinâmico, verdadeira *conditio sine qua non* de sua existência, tamanha a sua importância que logo ascendeu à culminância de paradigma!

- 004 -

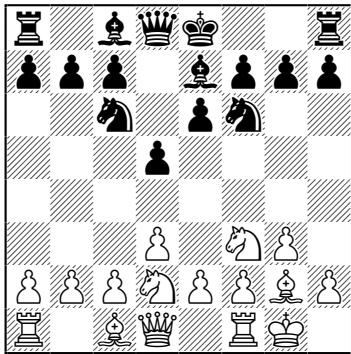
NO MESMO DIA 25/06/1963 ... À NOITE!

Já em Campinas, à noite fui à Academia Campineira de Xadrez para mais uma rodada do Campeonato Campineiro de 1963, na oportunidade vencido pelo Dr. Humberto Salles Fernandes e no qual terminei em segundo lugar. Nem seria preciso dizer que entrei na partida que se iniciava totalmente incendiado e investido pelas idéias que acabara de conhecer!

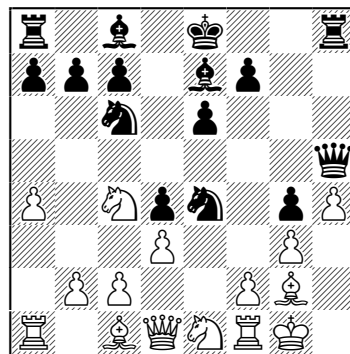
**Dr. Armando Rizzoni - Henrique Marinho**  
**Campinas 25/06/1963**

1. ♜f3 e6 2. g3 d5 3. d3 ♜f6 4. ♙g2 ♙e7 5. ♜bd2 ♜c6 6. O-O

14. h4 ♖×e4!!



(4) Desequilíbrio posicional

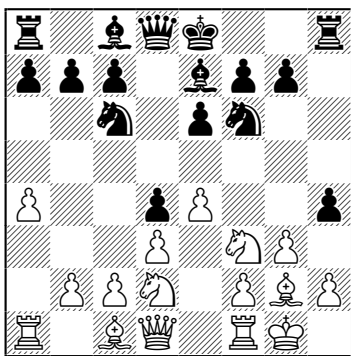


(7) O segundo sacrifício

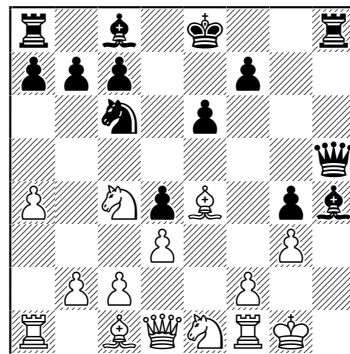
Um roque prematuro diante da possibilidade do roque maior de negras. Isto já é um "feedback" positivo!  
 6 ... h5 7. e4 d4 8. a4 h4!

Negras se submetem a um tratamento de choque para assimilar o xadrez dinâmico de Tal! Este tipo de entrega, na ausência do cálculo de variantes, quando da sua análise post-mortem fica logo provado ser um erro perdedor ... mas quando realizado no tempo real da partida transita pelo imponderável da sorte, podendo ou não resultar, uma situação que somente num futuro próximo à partida (em 1967) seria teorizado como "busca do ritmo do xadrez dinâmico"!

15. ♕×e4 ♕×h4!!

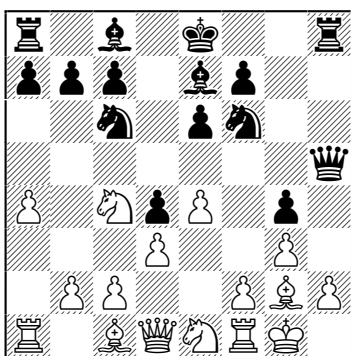


(5) O primeiro sacrifício



(8) O terceiro sacrifício

Sacrifício de peão neste início do xadrez dinâmico!  
 9. ♖×h4 g5 10. ♗hf3 g4 11. ♞e1 ♜d6! 12. ♞c4 ♜c5 13. h3 ♜h5! 14. h4



(6) Concentração ofensiva de forças

Este sacrifício de bispo está de olho no xeque-mate em h2. É claro que poderá ser facilmente refutado em qualquer análise post-mortem que se leve a cabo, mas não podemos esquecer que no momento da sua realização, 15 ... ♕×h4, era a partida ao vivo, ou como se diz atualmente na era da informática, em tempo real da partida! Nesta condição tudo muda, o erro nas análises passa a "feedback" positivo no tempo real!

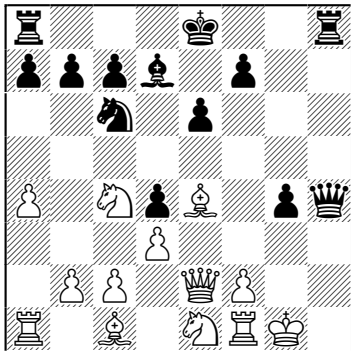
16. ♜e2

Hoje em dia eu diria que 16. ♜e2 é uma concentração defensiva de forças por controlar h2 (após ...f4 criando a segunda fila como linha interior de comunicações) junto com o ♕e4 controlando a casa h1, também pela linha interior de comunicações e4-h1. Este raciocínio, que em tempo real da partida se faz por imagens, pode ter dado uma falsa segurança ao condutor de brancas levando-o a jogar frouxamente. Outra

Diante da arte operacional (criada em 1979), hoje diria que negras criaram (com 7 ...d4) e utilizaram-se (com 11... ♜d6; 12 ... ♜c5; 13... ♜h5) da linha exterior de comunicações para concentrar forças contra o rei branco, ou seja, atacando-o. Em 1963 não dispunha dessa terminologia, mas já estava implícito o seu raciocínio por imagens, tanto que jogara 11 ... ♜d6.

explicação é que os sacrifícios, claramente errôneos, possam ter sido tomados como uma ofensa pessoal, outra fonte de forte desequilíbrio psicológico.

16 ...♙d7 17. g×h4 ♖×h4



(9) Criando linhas interiores de comunicações

18. f4!

Depois deste lance vemos uma concentração defensiva de forças e a vantagem branca de duas peças por dois peões, o que leva facilmente a concluir que negras estão perdidas! Entretanto, em tempo real a partida ainda está bem viva, e sabemos que "enquanto há vida há esperança!"

18 ...0-0-0

Curioso este lance: o roque maior cria uma linha exterior de comunicações para a torre se concentrar contra ao rei branco.

19. ♖g2 f5 20. ♖f2!

Aumenta a concentração defensiva de forças com a torre substituindo a dama na defesa da casa h2 no caso de 20 ...f×e4 21. ♖×e4

20 ... f×e4 21. d×e4?

Para cortar a linha exterior de comunicações negra a8-h1 que o ♙d7 ameaça ocupar após o desaparecimento do bispo branco. Mas isto é um erro porque ♗e5 impediria ♙f6 negro.

21 ... g3!

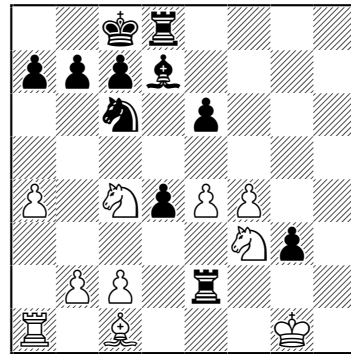
Uma cunha no jogo branco para ganhar espaço e dividir as peças brancas (Pereira, E.; Palestra no CXC 2009), muito característico do xadrez dinâmico.

22. ♖e2 ♖h7 23. ♗f3 ♖g4 24. ♗g5?

Bastaria 24. ♗ce5? Talvez ainda não, mas então porque foi jogado o pior lance? Esse mesmo tipo de experiência com erros adversários me ocorreu muitas vezes contra vários adversários em diversas partidas, o que mostra uma certa lógica intrínseca do risco relativo ao poder do desequilíbrio psicológico quando considerado em tempo real da partida!

O lance do texto perde imediatamente, mas eu poderia pensar que 24. ♗g5 é o lógico ou feito por ter a aparência de esclarecer definitivamente a partida: ataca a ♖h7 e ganha tempo para jogar ♖f3 trocando as damas para esvaziar a posição e, finalmente, impor sua vantagem material de um cavalo por peão.

24 ...♖h2! 25. ♖f3 ♖×f3 26. ♗×f3 ♖×e2



(10) A vantagem material agora é negra

Depois de todos os riscos e confusões, negras estão ganhando uma qualidade e peão, que na verdade já é uma supervantagem.

27. ♗f1?

Novo erro crasso que demonstra claramente a estupefação do condutor das brancas diante dos acontecimentos havidos na partida. Em uma palavra: é a demonstração realidade do desequilíbrio psicológico!

27 ... ♖f2+ 28. ♗g1 ♖×f3 29. ♗g2 ♖f2+ 30. ♗×g3 ♖×c2 0-1

Apesar de suas deficiências, dos gravíssimos erros conscientemente cometidos por negras e dos erros a que brancas foram induzidas, esta partida foi extremamente importante para minha carreira enxadrística pois nela experimentei, em tempo real, a força do estilo Tal. Em seguida passei a entender que o estilo Tal não era um estilo tático e logo passei a pensar em "estratégia-tática", a estrutura que separava a estratégia da tática, e em 1967, finalmente "xadrez dinâmico"!

- 005 -

UMA GRANDE POLÊMICA

De momento, estamos em 1963, tudo ficou restrito à comprovação de que as ações negras na partida contra o Dr. Armando Rizzoni não passavam de tão somente "erros grosseiros". Em vários momentos ouvia dizerem que "bastava jogar aqui ou ali e negras estavam perdidas", coisas desse tipo. Mas sempre me mantive distante de qualquer polêmica, até porque em 1963 eu ainda estava Tateando o novo caminho!

Depois de ganhar o Campeonato Campineiro de 1964 praticando esse mesmo arriscado xadrez dinâmico, as coisas começaram a mudar. Agora eu era o campeão da cidade, inclusive o primeiro campeão fora dos tradicionais campeões campineiros desde 1948, quando da fundação da Liga Campineira de Xadrez.

Agora em destaque, comecei a detectar uma crescente oposição ao tipo de xadrez que praticava por estar fora do padrão "politicamente correto" do tradicional xadrez campineiro! Diziam que eu tinha "muita sorte" pois sacrificava furado e acabava ganhando! *Ad argumentantum tantum*, diversas vezes concedi o argumento mas quando tentava mostrar que a sorte fa-

vorece quem fica acessível à ela, em vez de tomarem como uma tentativa de esclarecimento, tomavam como inconcebível diatribe de minha parte, e assim a polêmica foi sendo fomentada para uma forma de imposição ou necessidade de ganhar a discussão, para tanto apelando-se para chicanas argumentativas.

Chegado a este ponto, no início de 1967 resolvi colocar minhas opiniões por escrito justamente para evitar as constantes distorções ao que falava. Em um mês escrevi três artigos que foram publicados no painel da Academia Campineira de Xadrez:

(a) no primeiro, em nome da clareza de raciocínio e maior facilidade de comunicação, finalmente abandonava o termo "estratégia-tática" e passava a adotar o termo "xadrez dinâmico";

(b) no segundo artigo fazia a apologia do sacrifício como obra da intuição em busca do denominado "ritmo do xadrez dinâmico" em detrimento, é claro, do cálculo de variantes; e

(c) no terceiro, que está perdido, voltei às origens do xadrez dinâmico tentando uma nova explicação à luz da nova terminologia, para tanto retomando a partida inicial "Dr. Armando Rizzoni vs Henrique Marinho, Campinas 1963".

Este terceiro artigo foi o estopim da brutal polêmica que já se anunciava, inclusive às vezes esbarrando para o campo pessoal, com todos defendendo ao Dr. Armando Rizzoni, presidente da Academia Campineira de Xadrez, naquela fatídica partida. Por fim o debate destilou-se em uma porfia entre eu e Talvino Egídio de Souza Aranha Neto, cujo debate acabou sendo extremamente proffcuo e por demais interessante, acredito eu, para ambas as partes!

- 006 -

#### O XADREZ DINÂMICO NA LITERATURA

Cunhei o termo "xadrez dinâmico" em 1967, livre de influências enxadrísticas, apenas para facilitar minha comunicação no calor dos debates. À época desconhecia qualquer menção ao termo no campo do xadrez, mas conhecia-o bem da física que aprendera em meu curso de segundo grau. Atualmente temos:

COLES, R. N.; *Dynamic Chess*; Dover Publications Inc.; New York 1966. Este autor pode ser reconhecido como o criador do termo "Xadrez Dinâmico". Entretanto, o enfoque de seu livro é histórico, a evolução do xadrez de Morphy a Alekhine e deste à Escola Soviética. Mikahil Tal, o criador do estilo de jogo que denominei "xadrez dinâmico", é contemplado com apenas quatro partidas, nem é reconhecido seu revolucionário mérito, salvo por uma rápida digressão "o dinâmico Tal prefere ... (p. 149).

SUBA, M.; *Dynamic Chess Strategy*; Pergamon Chess; Oxford 1981. Este é o segundo livro que conheci aplicando o verbete "xadrez dinâmico"! Um grande livro, muito considerado internacionalmente e bastante popularizado, agora já sendo encontrando

também como "e-book". O tema dinamismo é tratado no seu *latu senso*, e não à moda estilo Tal.

BEIM, V.; *Como Jugar um Xadrez Dinâmico*; Ciência Moderna; Rio de Janeiro 2008. Este é o terceiro livro com o termo "xadrez dinâmico" explícito. Um livro interessante com escamoteados "insighths", talvez pela má tradução e ainda pior revisão técnica. É um livro muito valioso nas entrelinhas, mas para se tirar o máximo proveito é necessário pré-requisitos.

As demais obras abaixo citadas tratam do termo dinâmico em solo e por suas variações como "dinamismo", nenhum especificamente como o substantivo "xadrez dinâmico". Entretanto há muitos "insighths" com os quais o leitor poderá compor seu próprio quadro do que seria o "xadrez dinâmico". Por exemplo:

SUETIN, A.; *Manual para Jogadores Avançados*; Fundamentos/Aguillera/Madrid 1984. Deste livro penso ter duas versões diferentes do mesmo autor: *A Contemporary Approach to the Middle Game*; Batsford 1976; e *Three Steps to Chess Mastery*; Russian Chess Serie; Pergamon Press; Oxford 1991.

EUWE, M.; KRAMER, H.; *The Middlegame; Book Two: Dynamic & Subjective Features*; Hays Publishing; Dallas 1994. Interessante a associação de "dynamic" com "subjective" no sub-título, o que retratava o conceito de desequilíbrio psicológico muito usado na antes citada polêmica.

KASPAROV, G.; *Meus Grandes Predecessores, Volume 2*; Editora Solis; São Paulo 2003. Com comentários abalizados sobre a partida Tal - Tolush.

MARIMÓN, L.; et alii.: *Miguel Tal, Campeón del Mundo*; Ediciones Limitadas Catalán; Barcelona 1960. Em todos os sentidos, o livro fundamental do xadrez dinâmico! Foi de sua leitura e das partidas de Tal as primeiras noções do que futuramente seria aliçerçado como xadrez dinâmico.

- 007 -

#### O XADREZ DINÂMICO NA INTERNET

O entendimento ao termo "xadrez dinâmico" tem sido dos mais díspares, já foi até tomado como partida "knock-out" com 25 minutos para cada lado.

Existem muitos artigos na Internet sobre o que seria xadrez dinâmico, para tanto bastando digitar "dynamic chess" no Google para pesquisa na "web".

Nesse sentido é muito didática a parte da entrevista sobre xadrez dinâmico dada a Kostas Klokas pelo atual grande mestre egípcio Adly Ahmed, mas que à época de sua fala, em 2004, era um jovem sub-18 ainda que já mestre internacional com rating 2482:

KOSTAS - Estive observando em todos estes dias as suas partidas neste Torneio Sub-18 e me tornei um fã de seu estilo lutador. Não por você ser um tático mas por jogar em geral para ganhar. Um exemplo é a sua partida com sacrifício de torre.

AHMED - Muito obrigado por suas palavras, sinto-me honrado. É verdade que estou tentando jogar um

*xadrez dinâmico*. Gosto das posições obscuras com muitas táticas, mas é claro que o *xadrez dinâmico* nem sempre significa táticas. Também numa luta posicional se requer sermos *dinâmicos*.

KOSTAS - E qual é o seu ídolo do xadrez?

AHMED - *Tal*.

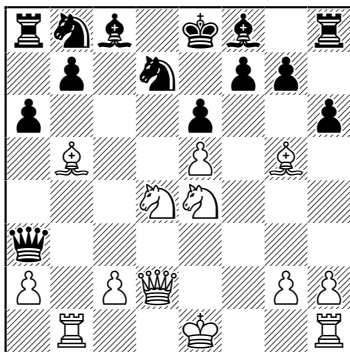
KOSTAS - Estava esperando algo como Shirov, Morozevitch, Kasparov...

AHMED - Recorro a *Tal* porque posso entender as suas partidas.

(<http://www.greekchess.com/wycc2004/adly.html>)

- 008 -  
BREVE TEORIA

Na Defesa Siciliana, Variante Najdorf, Peão Envenenado, após os lances 1. e4 c5 2. ♖f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♗xd4 ♗f6 5. ♗c3 a6 6. ♔g5 e6 7. f4 ♗b6 8. ♖d2 ♗xb2 9. ♖b1 ♗a3 10. e5 dxe5 11. fxe5 ♗fd7 12. ♗e4 h6 13. ♔b5!? chegamos à posição do diagrama 4.

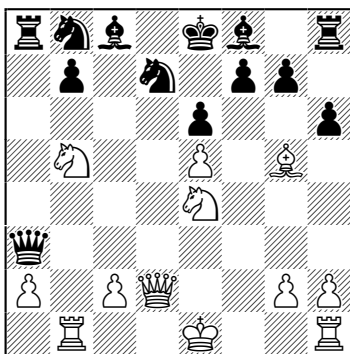


(11) Posição crítica

VARIANTE 13... axb5  
(em busca da vitória!)

Stellwagen - Anand  
Bundesliga, Germany 2009

1. e4 c5 2. ♖f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♗xd4 ♗f6 5. ♗c3 a6 6. ♔g5 e6 7. f4 ♗b6 8. ♖d2 ♗xb2 9. ♖b1 ♗a3 10. e5 dxe5 11. fxe5 ♗fd7 12. ♗e4 h6 13. ♔b5!? axb5! 14. ♗xb5



(12) 13 ...axb5 14. Nxb5

14 ... hgx5

Se 14 ... ♗xa2? para preservar a dama, segue: 15. 0-0 hgx5 16. ♗ed6+ ♔xd6 17. ♗xd6+ ♗d8? 18. ♗xf7+ ♗c7 19. ♖d6# 1-0 Baudu - Guiral, France corr 1979.

15. ♗xa3 ♖xa3

A captura com bispo, após 15 ... ♔xa3 16. ♖xg5 ♖a4, gera duas possibilidades:

17. ♖f4 ♖a5 18. 0-0 ♗xe5 19. ♖b3 ♔c5+ 20. ♗xc5 ♖xc5 21. ♖c3 ♖xc3 22. ♖xe5 ♖xc2 23. ♖xb8 0-0 24. ♖f2 ♖c1+ 25. ♖f1 ♖c2 26. ♖f2 1/2-1/2 Garbarino - Saldano Dayer, Buenos Aires 1995.

17. c3 ♗c6 18. ♖xg7 ♖f8 19. 0-0 ♔e7?! 20. ♗d6+ ♔xd6 21. exd6 ♗xd4 22. cxd4 ♖a6? 23. ♖g3? ♗b6 24. h4 ♗c4 25. h5 ♗xd6 26. h6 ♗f5 27. ♖g5 ♗xh6 28. ♖xh6 ♖xa2 29. ♖g5 ♔d7 30. d5 ♖a6! 31. ♖e5 ♗e7 32. dxe6 ♔xe6 33. ♖c7+ ♔d7 34. ♖c5+ ♗e8 35. ♖d1 ♖a8 36. ♖e5+ ♔e6 37. ♖xb5+ ♗e7 38. ♖xb7+ ♗f6 39. ♖f1+ ♗g7 40. ♖e7 ♖a5 41. ♖f3 ♖a1+ 42. ♗f2 ♖a2+ 43. ♗g1 ♖a1+ 44. ♗f2 ♖a2+ 1/2-1/2 Quinteros - Browne, London 1981.

16. 0-0

Depois de 16. ♖b5 ♗c6 17. 0-0 seguem:

17 ... ♔e7 18. ♗d6+ ♔xd6 19. exd6 f6 20. ♖e1 ♗ce5! 21. ♖b4 ♖a6 1/2-1/2 Platonov - Minc, Sochi 1968. A partida Filipek - Van Beers, Bel 2001 ainda continuaram jogando com 22. ♖xb7 ♖h4 23. ♖b3 ♔xb7 24. ♖xe6+ ♗f8 25. ♖xe5 ♗xe5 26. ♖e7+ ♗g8 27. ♖xb7 ♖ha4 28. d7 ♗xd7 29. ♖xd7 ♖xa2 30. c4 ♖6a3 31. h3 ♖c3 32. ♖e8+ ♗h7 33. ♖h5+ 1/2-1/2

17 ... ♖a4 18. ♗d6+ ♔xd6 19. exd6 f6 20. c3 ♖ah4 21. h3 ♗ce5 22. ♖b4 ♗c4 23. ♖e2 ♗de5 24. ♖d1 ♗d7 25. ♖d4 ♗xd6 26. ♖d1 ♖xd4 27. ♖xd4 ♗ef7 28. c4 ♗e7 29. ♖b3 ♖d8 30. ♖b4 ♗e8 31. g4 e5 32. ♖d1 ♔e6 33. c5 ♗c8 34. ♖a1 ♔d5 35. ♖d1 ♔c6 36. ♖b3 ♖xd1+ 37. ♖xd1 ♗e7 38. ♗f2 e4 0-1 Vogelmann - Loeffler, Germany corr 1986.

16 ... ♗c6 17. ♖b5 ♖a4 18. ♗xg5

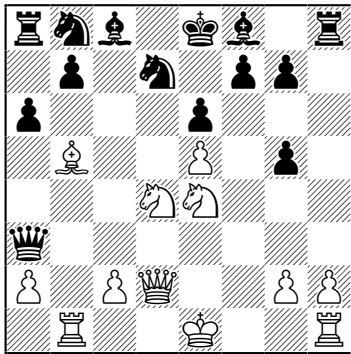
Se 18. ♗d6+ ♔xd6 19. exd6 f6 forma-se a cunha branca d6 que apenas tem a aparência de ser forte.

18 ... ♗dxe5 19. ♖xe5 ♗xe5 20. ♖c3 ♗c6 21. ♖xf7 ♖a5 22. ♖xg7 ♔c5+ 23. ♗h1 ♖f8?! 24. ♖d3 = ♖xa2 25. h4 ♖a1+ 26. ♗h2 ♔d4 27. ♖g6+ ♗d8 28. ♖f7 ♖xf7 29. ♖xf7 ♔g1+ 30. ♗g3 e5 31. h5 ♗d4 32. ♖f6+ ♗c7 33. ♖xe5+ ♗b6 34. ♖d6+ ♗a7 35. ♖c5+ ♗b8 36. ♖d6+ ♗a8 37. ♖d8 ♗f5+ 38. ♗h3 ♗b8? 39. ♗e6? ♖a3+ 40. ♗g4 ♗h6+ 41. ♗f4 ♔h2+ 42. ♗e4 ♗f7 43. ♖f8 ♗d6+ 44. ♗d4 ♗a7 45. ♗c5 ♖a5 46. h6? ♔g1+ 47. ♗d3 ♔f5+ 48. ♖xf5 ♗xf5 49. h7 ♖a3+ 50. ♗b3 ♔d4 51. ♗e4 ♔h8 52. ♗xf5 ♖a2 0-1

VARIANTE 13... hgx5  
(em busca do empate!)

Shabalov - Areshchenko  
Port Erin 2006

1. e4 c5 2. ♖f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♗xd4 ♗f6 5. ♗c3 a6 6. ♔g5 e6 7. f4 ♗b6 8. ♖d2 ♗xb2 9. ♖b1 ♗a3 10. e5 dxe5 11. fxe5 ♗fd7 12. ♗e4 h6 13. ♔b5!? hx5



(13) 13 ... hxg5

Com o lance do texto negras buscam manter sua dama no tabuleiro já que com o outro lance, 13.a×b5, teria de trocar a dama por três peças.

**14. ♖b3 ♗a2 15. ♗c3 a×b5**

Após 15 ... ♖c6 16. ♗×c6 b×c6 17. 0-0 c5 (se 17... ♖×e5!? 18. ♖e2 ♗a4? 19. ♗×e5 ♗c4 20. ♖d3 f5 21. ♖×f5 ♖a7 22. ♖×f8+ 1-0 Quinteros - Sunye Neto, San Pedro de Jujuy 1981) 18. ♖c6! (se 18. ♗f3? c×d4 19. ♖d6+ ♗×d6 20. ♗×f7+ ♖d8 21. e×d6 ♖e8 22. ♖h3 ♗b7 0-1 Sieiro Gonzalez - Vera, Havana 1983) 18... ♖h4 seguem duas sub-variantes:

19. ♗d3 ♖×e4 20. ♗×e4 c4 21. ♖bf3 ♖c5 22. ♗h7 ♖d3 23. ♖×f7 ♖f4 24. ♗g8 ♗a3 25. ♖×g7 1-0 Trkaljanov - Berlinsky, Linares blind 2003.

19. ♖×g5 c4 20. ♖×e6 f×e6 21. ♗f3 ♗c5+ 22. ♖h1 ♖f6 23. e×f6 g×f6 24. ♗×f6 ♖d7 25. ♖e5+ ♖c7 26. ♗g7+ ♖d6 27. ♖f7+ ♖c6 28. ♖d8+ ♖d5 29. ♗g5+ 1-0 Law - Peto, IECG email 2002.

**16. ♗×c8+ ♖e7 17. 0-0**

Após 17. ♖d6? ♖c6 mostrou ser desfavorável às brancas em três partidas:

18. ♗×c6 ♗a1+ 19. ♖b1 ♗×d4 20. ♗×b7 ♗×e5+ 21. ♖f2 ♖a4 22. ♖hd1 ♖f4+ 23. ♖g1 ♗e3+ 0-1 Loman - Bakker, Hengelo 1994.

18. 0-0 ♖c×e5 com duas linhas desfavoráveis:

19. ♗c7 ♗a7 20. ♖e3 f6 21. ♖d1 ♗c5 com vantagem e 0-1, Martin - Huenerkopf, London 1984);

19. ♖4f5+ e×f5 20. ♖×f5+ ♖f6 21. ♗c7 ♖g6 com vantagem e 0-1, Martinez - Vera, Cuba 1984.

**17 ... ♗a7**

17 ... ♖c6?! 18. ♖×f7+ ♖×f7 19. ♗×d7+ ♗e7 20. ♗×e6+ ♖e8 21. ♖d6+ ♖d8 22. ♖×b7+ ♖c7 23. ♗×c6+ ♖b8 24. ♗d7 ♗a1+ 25. ♖f2 ♖f8+ 1-0 Maliszewski - Wisniewski, Poznan corr 1993.

**18. ♖d3 ♖×e5**

18 ... f5? 19. e×f6+? g×f6 20. ♖×f6 ♖h6 21. ♖×h6 ♗×h6 22. ♖f1 ♖f8 23. ♗c7+ ♖bd7 24. ♗d6+ ♖f7 25. ♖×e6 ♗a1+ 26. ♖d1 ♗e5 27. ♖×f8 ♖×f8 28. ♗×d7+ ♖g8+ 29. ♖f2 ♗×h2 30. ♗e6+ ♖h8 31. ♖d6 ♗g7 32. ♖d3 ♗h1+ 33. ♖e2 ♗h5+ 34. ♖f1 ♗h1+ ½-½ Vlasov - Shalnev, Sokobanja 1989.

**19. ♖c5!**

19. ♖×f7+? ♖×f7 20. ♗×e6+ ♖d8 21. ♖f1 ♗a1+! 22. ♖e2 ♗a2 23. ♖b3+ ♖c7? 24. ♗×f7+ ♖b6 25. ♗f2+ ♖c7 26. ♖c3 ♗×c2+ 27. ♖d2 ♗×d3+ 28. ♖×d3 ♖a3 29. ♖db1 ♖×c3+ 30. ♖×c3 ♖d7 31. ♖×b5+ ♖c6 32. ♖d4+ ♖c7 33. ♖e6+ ♖c6 34. ♗c2+ ♖c5+ 35. ♖d4 ♖h4+ 36. ♖e5 ♖e4+ 37. ♗×e4+ ♖×e4 38. ♖×e4 ♗d6 39. h3 g6 40. ♖×g5 ♖c5 41. ♖d3 ♖d5 42. ♖f3 ♗g3 43. ♖d4 ♖e5 44. ♖e2 ♗f2 45. ♖c3 ♖f4 46. ♖e2+ ♖e5 47. ♖c3 ♗c5 48. ♖e2 b5 49. ♖c3 b4 50. ♖e2 ♗d6 51. ♖e3 ♖d5 52. ♖d3 ♗e5 53. ♖c1 ♗d6 54. ♖b3 ♖e5 55. ♖e3 ♗e7 56. ♖a5 ♗c5+ 57. ♖d3 ♖f4 58. ♖e2 ♖e4 59. ♖b3 ♗b6 60. ♖d2 ♗e3+ 61. ♖e2 1/2-1/2 Papp - Womacka, Budapest 2006.

**19 ... ♖bd7 20. ♖f5+ e×f5 21. ♖×d7+ ♖f6 22. ♖×f7+ ♖g6 23. ♗×f5+ ♖h6 ½-½**

- 009 -

APÊNDICE: FRITZ 8 ANALISA  
A. RIZZONI - H. MARINHO

**1. ♖f3 e6 2. g3 d5 3. d3 ♖f6 4. ♗g2 ♗e7 5. ♖bd2 ♖c6 6. 0-0 h5 7. e4 d4 8. a4 h4 9. ♖×h4 g5 10. ♖hf3 g4 11. ♖e1 ♗d6 12. ♖c4 ♗c5 13. h3**

A recomendação de Fritz 8 é de 13. e5 ♖d7 (13... ♖×e5 14. b4 ♖f3+ 15. ♖×f3 ♗h5 16. ♖h4 ♖d5 17. f3) 14. b4 ♖×b4 15. c3 ♖×d3 16. ♗×d3 ♖×e5 17. ♖×e5 ♗×e5 18. c×d4 ♗h5 19. ♗b5+ com superioridade branca.

**13... ♗h5**

Mais simples seria 13... g×h3 14. ♗f3 e5 15. c3 a5 16. ♖c2 ♗e6 com superioridade negra. Mas segundo Fritz, após 13... ♗h5 os demais lances também não invertem a pequena superioridade negra.

**14. h4**

Melhor poderia ser 14.e5 ♖×e5 15. ♖×e5 ♗×e5 16. h×g4 ♖d5 17. ♖f3 ♗g7 com mínima vantagem segundo Fritz.

**14... ♖×e4**

O correto analiticamente (Fritz 8) é 14... e5 15. a5 ♗e6 16. a6 b5 17. ♖a5 ♖×a5 18. ♖×a5 ♖b8 com uma leve superioridade. Mas o lance do texto foi executado nos termos do xadrez dinâmico, ou seja, considerando a conjuntura no tempo real da partida.

**15. ♗×e4 ♗×h4**

15... ♗d7 é o lance recomendado por Fritz 8 mas mesmo assim negras continuam perdidas do ponto de vista post-mortem das análises. Em tempo real, o sacrifício mantém o imponderável na partida, mas o computador jamais jogaria desta maneira.

**16. ♗c2**

Para Fritz 8 este lance ganha, mas o mais simples seria 16.g×h4 (+- 4.00).

**16... ♗d7**

16... ♗e7 é a recomendação do Fritz 8, mas a esta altura após 17.f4 ♗d7 18. ♖f2 ♗h2+ 19. ♗g2 ♖h3 20. ♖g1 ♗×g3+ 21. ♖f1 ♖h2 22. ♗f2 ♗×f2+ 23. ♖×f2 ♗h4+ 24. ♖f1 ♖e7 25. ♖e5 ♖g8 26. c3 as brancas conseguem se defender em vantagem praticamente decisiva.

**17. g×h4 ♗×h4 18. f4**

Também era ganhador 18. ♗f4 superior ao executado. O lance do texto também é ganhador mas é infe-

Ciclo de Palestras do Clube de Xadrez de Curitiba - 29 de Abril de 2009  
HENRIQUE MARINHO - Tema: INTRODUÇÃO AO XADREZ DINÂMICO

rior a ♕f4 por dar novas oportunidades às negras, inclusive maiores chances de brancas errarem!

**18... 0-0-0**

Por incrível que possa parecer, Fritz 8 considera 18 ... 0-0-0 superior a 18 ... f5, sendo este o lance ortodoxo ante o qual brancas também manteriam sua vantagem ganhadora numa situação mais estável após 19. ♖g2 fxe4 20. dxe4 0-0-0 21. ♗d3.

**19. ♖g2**

Agora o lance correto era 19. ♖f2 e brancas mantêm sua vantagem ganhadora. É claro que 19. ♖g2 apesar de manter sua vantagem, segue dando alguma oportunidade para complicações negras.

**19... f5 20. ♖f2**

Este já é um erro. O correto seria 20. ♗e5 fxe4 21. ♗g6 ♖f6 22. ♗xh8 e3. Após o lance do texto a partida esta igualada, digamos, dinamicamente igualada, tudo podendo acontecer contra ou a favor!

**20... fxe4 21. dxe4**

Fritz 8 considera 21. ♖xe4 inferior pois seguiria 21 ... e5 22. fxe5 ♗e6 ameaçando ... ♗d5 com aumento da concentração de forças contra o rei branco.

**21... g3**

Fritz 8 recomenda 21... ♗dg8 com igualdade.

**22. ♖e2**

Para Fritz 8 sua primeira sugestão é 22. ♖f1 ♗dg8 23. ♗f3 ♖e7 24. a5 e, neutralizada a situação na ala

de rei, brancas ameaçam evoluir. Mas o lance do texto e a segunda opção do Fritz 8 para alcançar a igualdade.

**22... ♖h7**

Com 22... ♗dg8 ou 22... ♖g4 está mantida a igualdade. Curiosamente Fritz 8 não considera o lance do texto 22 ... ♖h7 provavelmente por ser um erro é claro!

**23. ♗f3 ♖g4 24. ♗g5**

Se 24. ♗fe5 ♗xe5 25. ♗xe5 ♖g7 26. ♖f3 ♗dh8 e negras também estariam superiores.

Fritz 8 recomenda 24. ♗ce5 após o qual brancas estão superiores. Mas continuando com essa sua sugestão, após 24 ... ♗xe5 25. ♗xe5 ♖g7 agora Fritz 8 relata igualdade. Entretanto, parece que estamos fora do chamado "horizonte de eventos" do Fritz 8 pois um lance depois dele sugerir 26. c3, o próprio "engine" reformula sua avaliação, e diz que após 26 ... ♖h2 27. ♖f3 ♗g8 com grande superioridade negra.

Se até o Fritz 8 não sabe o que fazer nessa conjuntura, que dirá o humano pressionado pelo tempo?! Isto é a glória de Mikahil Tal via xadrez dinâmico!

**24... ♖h2 25. ♖f3 ♖xf3 26. ♗xf3 ♖xe2 27. ♗f1 ♖f2+ 28. ♗g1 ♖xf3 29. ♗g2 ♖f2+ 30. ♗xg3 ♖xc2 0-1**

Fim de Introdução ao Xadrez Dinâmico, na realidade de um "Convite ao Xadrez Dinâmico". Apareçam!!